

O EPI - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - **PARA TRABALHOS EM ALTURA** PODE VARIAR DEPENDENDO DA SITUAÇÃO EM QUE SE ENCONTRA A REALIZAR O SEU TRABALHO. POR ISSO, É IMPORTANTE CONHECER OS ELEMENTOS QUE OS COMPÕEM E SABER QUE, POR SI SÓS, NÃO CONSTITUEM UM EPI; SÓ FUNCIONAM COMO EPI QUANDO VÁRIOS DESSES DISPOSITIVOS SÃO COMBINADOS DE FORMA ADEQUADA.

ARNÊS ANTIQUEDA:

dispositivo formado por faixas de fibra sintética que se adapta ao corpo por meio de elementos de ajuste e que se destina a parar e absorver o impacto das quedas.

PARTE SUPERIOR

PARTE INFERIOR

ELEMENTO DE AMARRAÇÃO:

pode ser formado por fibras sintéticas, como uma corda ou uma fita, por uma corrente ou um cabo metálico, etc., e é ligado ao arnês e ao dispositivo antiqueda ou ao ponto de ancoragem.

DISPOSITIVO ANTIQUEDA RETRÁTIL:

dispositivo anticaída com função de bloqueio automático e um sistema de tensão e recuo para o elemento de amarração, que é enrolado no dispositivo e funciona como o cinto de segurança de um veículo.

DISPOSITIVO ANTIQUEDA DESLIZANTE:

dispositivo dotado de uma função de bloqueio automático e um elemento de guia que se desloca ao longo da linha de ancoragem.

PONTO DE ANCORAGEM:

ponto estrutural onde se prende a linha de vida, um dispositivo retrátil ou um elemento de amarração.

DISSIPADOR OU ABSORVEDOR DE ENERGIA:

elemento destinado a diminuir os efeitos da tensão produzida por uma queda.

CONECTORES:

elementos que unem os diferentes dispositivos do sistema antiqueda e este último ao ponto de ancoragem estrutural. Dispõem de fecho e bloqueio manual ou automático.

LINHAS DE ANCORAGEM:

existem dois tipos de linhas de ancoragem: as **rígidas** e as **flexíveis**. As rígidas podem ser um trilho ou um cabo metálico; são fixadas a uma estrutura e impedem os movimentos laterais da linha. As flexíveis

podem ser uma corda de fibras sintéticas ou um cabo metálico e são fixadas a um ponto de ancoragem que se encontra a uma altura superior à zona de trabalho, geralmente.

Nunca utilize um cinto de posicionamento como sistema antiqueda, pois, em caso de queda, o cinto pode causar danos irreparáveis na coluna vertebral. **Sempre que houver a possibilidade de queda no vazio, utilize um arnês.**

Se tiver de se fixar a um perfil metálico ou a um elemento com cantos vivos, **evite deixar o mosquetão a fazer alavanca num canto ou aberto** como se fosse um gancho.